

Ciência e Tecnologia

17/11 às 15h12 - Atualizada em 17/11 às 15h16

Academia Nacional de Medicina estimula jovens lideranças médicas

Jornal do Brasil

Na quinta-feira, 12 de novembro, a Academia Nacional de Medicina promoveu mais uma atividade do Programa Jovens Lideranças Médicas, que conta com o apoio da Bayer. Os primeiros médicos selecionados tiveram a oportunidade de viver um dia de Sessão Ordinária na ANM e receberam certificados que os reconheciam como membros da iniciativa.

O Acadêmico Marcello André Barcinski, como introdução, fez uma breve apresentação da história, da estrutura e das perspectivas do Programa Jovens Lideranças Médicas da Academia Nacional de Medicina e, em seguida, o Acadêmico Antonio Paes de Carvalhodiscorreu, expondo experiências próprias, acerca da importância da formação de líderes médicos. Retratando métodos do Acadêmico Carlos Chagas Filho, um de seus principais mentores e que dá nome ao Instituto de Biofísica da UFRJ, Paes de Carvalho lembrou que a continuidade “do progresso em medicina, assim como em ciência básica, depende da energia das novas gerações”.

O Programa Jovens Lideranças Médicas da Academia Nacional de Medicinaé inspirado no “Young Physician Leaders”, da Rede Global de Academias de Medicina (IAMP), que, desde 2008, já reuniu em Berlim mais de 85 médicos com idade de inferior a 40 anos, sendo 9 brasileiros, para participarem de grupos de trabalho e de dinâmicas voltadas para a troca de experiências em formação e treinamento de lideranças.



Grupo de Médicos Participantes do Programa com o presidente Francisco Sampaio e coordenadores Acadêmicos Nardi, Eliete Bouskela e Barcinski

Com baseno sucesso do “Young Physician Leaders”, e considerando que a iniciativa pode ter um importante impacto nas mudanças que o atual estágio da prática médica e dos nossos sistemas de saúde exigem, a Academia Nacional de Medicina lançou, em setembro de 2014, o seu próprio programa.

A partir de 50 indicações, foram escolhidos 28 jovens médicos de diversas regiões do Brasil e atuantes nas mais diferentes áreas da medicina. Ao se tornarem membros do programa, estas jovens lideranças médicas passam a constituir um grupo que ambiciona a

organização de atividades científicas (tanto na sede da Academia Nacional de Medicina, quanto em seus locais de origem) e a formulação de documentos temáticos, além de uma ativa troca de informações e experiências com os Acadêmicos. Desta maneira, será possível a formação de talentos capazes de catalisar a melhoria da qualidade e da eficiência dos sistemas de saúde, contribuindo para o futuro da prestação destes serviços no país.

Compartilhe:

Recomendar

1

G+

0

Share

Tweet

0